



os que amam as palavras

os que preferem os dias chuvosos

**L**EILA DANZIGER é artista, professora do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pesquisadora e poeta.

Um dos vetores de seu trabalho é a investigação da página impressa (jornal, livro, documento histórico), orientando-se pelos atritos entre a micro e a macro história, entre a memória familiar e as construções da memória de violências extremas. Seus trabalhos desenvolvem-se em meios diversos (técnicas de impressão e de apagamento, fotografia, vídeo, instalação e escrita).

Entre seus projetos principais destacam-se ‘Diários públicos’, série em processo contínuo realizada a partir do apagamento seletivo de jornais impressos, e “Navio de emigrantes”, que homenageia Lasar Segall, e conecta a crise de refugiados da Segunda Grande Guerra e a crise de imigração atual.

Entre suas exposições individuais recentes estão Navio de emigrantes, na Caixa

Cultural de Brasília (2018) e na de São Paulo (2019); Ao sul do futuro, no Museu Lasar Segall, São Paulo (2018). E também O que desaparece, o que resiste, na Funarte de Belo Horizonte (2014); Felicidade-em-abismo, na Capela da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro (2012) e What vanishes, what resists, na MFA Bezalel Gallery, Tel Aviv, Israel (2011).

Entre as coletivas recentes, destacam-se Rio dos Navegantes (maio de 2019 a março de 2010), no Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro; Mulheres no Coleção do Mar, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro (2018); Hiatus: a memória da violência ditatorial na América Latina, Memorial da Resistência, São Paulo (2017); Livres Uniks, Topographie de l'art, Paris (2017), Mémoire des livres, Galerie Dix9, Paris (2016); Imagetexte, Topographie de l'art, Paris (2016); Asas a raízes, Caixa Cultural, Rio de Janeiro (2015); Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro (2014).

Publicou três livros de poesia pela editora carioca 7Letras: Três ensaios de fala (2012); Ano novo, (2016), C'est loin Bagdad [fotogramas], (2018), além de dois livros sobre sua produção artística: Diários públicos, Ed. Contra Capa (2013) e Todos os nomes da melancolia, Ed. Apicuri (2012).

Artist, poet and researcher LEILA DANZIGER lectures at the Institute of Arts, Rio de Janeiro State University.

One of the vectors of her work is investigating the printed page (newspapers, books and historical documents), guided by the friction between micro and macro history, between family recollections and the constructs of memories of extreme violence. Her work ranges through an assortment of media, including printing and wipeout techniques, photographs, videos, installations and writing.

Notable among her main projects are the Public Diaries (Diários públicos), an ongoing series prepared through selective wipeouts of newsheets and Emigrant Ship (Navio de emigrantes), a tribute to Lasar Segall that links outflows of refugees fleeing World War II and its aftermath to today's immigration crisis.

Recent one-woman shows include: Emigrant Ship (Navio de emigrantes) at the Caixa Cultural Centers in Brasília (2018) and São Paulo (2019); South of the Future (Ao sul do futuro) at the Lasar Segall Museum in São Paulo (2018); What Vanishes, What Resists (O que desaparece, o que resiste) at the Art Foundation (Funarte) Center in Belo Horizonte (2014); Happiness-in-Abyss (Felicidade-em-abismo) in the Visual Arts School Chapel, Parque Lage in Rio de Janeiro (2012) and What Vanishes, What Resists at the MFA Bezalel Gallery in Tel Aviv, Israel (2011).

Noteworthy among recent group shows are: Rio de Navegantes (May 2019 to March 2010), at the Rio Museum of Art, Rio de Janeiro; Women at MAR Collection (Mulheres na Coleção do Mar) at the Rio Museum of Art, Rio de Janeiro (2018); Hiatus: Heritage of Dictatorship Violence in Latin America (Hiatus: a memória da violência ditatorial na América Latina) at the Resistance Memorial, São Paulo (2017); Unik Books (Livres Uniks) at Topographie de l'Art, Paris (2017); Heritage of Books (Mémoire des livres) at Galerie Dix9, Paris (2016); Imagetext (Imagetexte) at Topographie de l'Art, Paris (2016); Wings to Roots (Asas a raízes) at the Caixa Cultural Center, Rio de Janeiro (2015); and There are Schools that are Cages and There are Schools That are Wings (Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas) at the Rio Museum Of Art, Rio de Janeiro (2014).

She has authored three books of poetry through the 7Letras publishing house in Rio de Janeiro: Three Speech Essays (Três ensaios de fala, 2012); New Year (Ano novo – 2016); and Baghdad is Far [photograms](C'est loin Bagdad [fotogramas] – 2018), as well as two books on her artistic output: Public Diaries (Diários públicos) through the Editora Contra Capa publishing house in 2013; and All the Names of Melancholy (Todos os nomes da melancolia) through the Editora Apicuri publishing house in 2012.